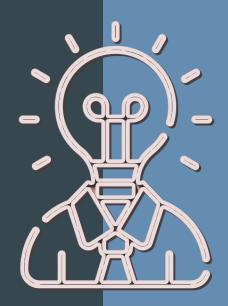
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA- UNIBRA



AVALIAÇÃO EM CONTEXTO HOSPITALAR

Introdução

- Psicólogos clínicos da saúde (Linton, 2004).
- Avaliação como o primeiro passo no desenvolvimento de um programa de tratamento para seus pacientes
- Responder perguntas e, assim, <u>resolver problemas relacionados ao</u> atendimento de outros profissionais e especialidades em saúde.

Introdução

- Demandas ou pedidos de interconsulta dependem do tipo de contexto em que o profissional está inserido, seja serviço de psicologia, seja unidade médica especializada (p. ex., oncologia, pediatria, transplantes, cirurgia plástica) ou centro de saúde.
- O contexto de inserção do psicólogo determinará os tipos de questões e demandas de avaliação (e intervenção) que o profissional deverá atender.

Introdução

- Alguns exemplos de situações de avaliação que um profissional em uma equipe multidisciplinar de saúde provavelmente encontrará são:
 - a. comorbidades psicológicas de doenças orgânicas (p. ex., insuficiência renal crônica apresentando-se com depressão ou transtorno de ansiedade generalizada em pacientes com obesidade extrema (Pagoto, 2011);
 - b. complicações psicológicas da doença orgânica (p. ex., delírio pós-operatório);
 - c. reações psicológicas à doença orgânica (p. ex., depressão subsequente a amputação ou retirada de mama);
 - d. efeitos somáticos de sofrimento psicológico (p. ex., angina); e. diagnóstico diferencial ou descarte de causas de sintomas inexplicáveis ou diagnóstico diferencial de transtorno de ansiedade generalizada em paciente com diabetes devido às mudanças fisiológicas associadas com os episódios de hipoglicemia (Pagoto, 2011)

Avaliação Psicológic<mark>a</mark> em Contexto Hospitalar

- Medidas de avaliação psicológica foram desenvolvidas para focalizar uma única dimensão do paciente o estado psicológico ou mental do paciente —, sem consideração complementar de sua dimensão "física" ou "biológica".
- Medicina tradicionalmente se concentra no tratamento da doença,
 excluindo a personalidade, o estresse ou fatores emocionais

- Tarefas do psicólogo clínico da saúde - avaliar as interações entre a pessoa, a doença, o ambiente da pessoa ou contexto e formular um diagnóstico ou estratégia de tratamento com base nessa compreensão.

- Necessidade de incorporar informações biofisiológicas, psicológicas e sociais > Perspectiva biopsicossocial de saúde e doença (Dana, 1984; Engel, 1977; Remor, 1999).

- A partir do trabalho de Engel (1977) com o modelo biopsicossocial, a avaliação para a abordagem de situações clínicas-hospitalares também podem seguir essa estrutura, pois facilita a organização de informação e a subsequente tomada de decisão sobre estratégias de avaliação.
- Dimensão de informação (biológica ou física, psicológica [afetiva, cognitiva e comportamental] e social) e a unidade de avaliação (paciente, família ou contexto).

QUADRO 1.1
Availação psicológica em contextos de saúde e hospitalar a partir do modelo biopsicossocial

	Dimensão biológica	Dimensão psicológica				
		Aspectos afetivo-emocionais	Aspectos cognitivos	Aspectos do comportamento		
Paciente	Idade, sexo, raça Sintomas e estado de saúde Analíticas laboratoriais Medicamentos prescritos (medicamentos isentos de prescrição, automedicação) Fatores de risco constitucional (dados genéticos), incapacidades História de lesões, cirurgias	Humor, afeto Sentimentos sobre a doença, o tratamento, a equipe médica, o centro de tratamento, si mesmo, a família, o trabalho, a rede social	Estilo cognitivo (coping) Conteúdo dos pensamentos Inteligência Nível educativo Conhecimento sobre a doença Crenças de saúde e cognições sobre a doença Atitudes e expectativas em relação a doença e tratamento "Sentido da doença" Filosofia de vida Crenças de transcendência, espiritualidade, religião	Tabagismo Dieta Consumo de álcool Uso de substâncias Nível de atividade física Atividade social Uso dos serviços de saúde Adesão ao tratamento e cuidados Habilidade de controle de sintomas físicos Hábitos de saúde e de risco	Rede social Apoio social percebido Situação laboral e ocupacional Recursos econômicos	

Família Cônjuge Cuidador	Tamanho da família História familiar em relação à doença	Sentimentos da família sobre o paciente, a doença e o tratamento	Conhecimento sobre a doença e o tratamento Atitudes e expectativas sobre o paciente e a doença	Participação nos cuidados do paciente Reforço contingente relacionado a comportamento de saúde e doença Interação e estilo de comunicação Violência interpessoal	Recursos econômicos Suporte e apoio social Atitudes religiosas em relação ao paciente e à doença
Contexto Equipe de saúde	Características do centro de tratamento Tratamento disponível	Sentimentos da equipe de saúde sobre o paciente, a doença e o tratamento	Conhecimento e especialização da equipe no problema de saúde	Interação com o paciente e familiares	Acesso ao sistema de saúde Situação de moradia do paciente Estigma relacionado à doença

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- <u>Aspectos biológicos</u> (ou "físicos", ou "do organismo") mais evidentes: idade, a raça, o sexo (e a identidade de gênero) e características físicas do paciente.
- Trata-se de obter uma avaliação o mais completa possível da compreensão dos sintomas fisiológicos atuais do paciente e de como eles são semelhantes ou diferentes dos sintomas prévios.

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- O psicólogo deve obter informações sobre as especificidades da doença em questão: natureza, localização e frequência dos sintomas; regime de tratamento atual; e estado clínico da doença (p. ex., estágios de I a IV no caso de câncer).

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- Aspectos psicológicos: relacionados aos componentes afetivos daqueles relacionados aos componentes comportamentais.
- Os primeiros envolvem a compreensão do comprometimento de humor e afeto atuais, inclusive seus elementos contextuais, e da história pessoal (p. ex., história prévia de transtorno afetivo), informações sobre os sentimentos do paciente sobre sua doença e tratamento, expectativas perante os profissionais da saúde, expectativas de futuro e percepção de apoio social e afetivo.

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- Os aspectos relacionados aos *componentes comportamentais* envolvem o que o paciente está fazendo (a ação: comportamentos motores, como fazer expressões faciais, bater o pé no chão, mexer as pernas constantemente, apresentar bruxismo, ter postura corporal e fazer contato com os olhos) e a maneira como ele o faz (o estilo: em várias formas, pode incluir comportamento hesitante, pouco assertivo, inapropriado para a idade, hostil ou passivoagressivo).

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- O psicólogo deve compreender o nível geral, o padrão e o estilo de atividade do paciente em relação ao autocuidado e na interação com outras pessoas significativas para ele (também com seu médico e equipe de saúde), atividades ocupacionais e recreativas.
- Importância da perspectiva histórica
- Avaliação dos hábitos de saúde atuais e prévios e de habilidades de autocuidado com sua saúde

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- <u>Componentes cognitivos</u> aspectos relacionados às percepções associadas ao enfrentamento do problema (doença); quem é responsável pelo problema (doença) e pela solução (tratamento); controle percebido; atitudes e crenças em relação a saúde e doença, passando pelas expectativas, competências e habilidades cognitivas.

- Avaliação de indicadores no paciente: aspectos biológicos, psicológicos, sociais e contextuais
- Aspectos sociais e contextuais- elementos dos vários contextos nos quais o paciente interage

A unidade familiar, o sistema de saúde, com seus vários cenários e provedores, e o ambiente sociocultural, inclusive rede social, bairro de residência, situação ocupacional e aspectos relacionados à etnia e à bagagem cultural

- Avaliação de indicadores

- Família
- Sistema de Saúde
- Situação e Contexto Sociocultural

- Assim, no final do processo de avaliação, o psicólogo terá um conjunto de informações em relação a natureza da doença, diagnóstico médico e prognóstico; regime de tratamento, ambiente físico e contexto social; sintomas ou indicações de psicopatologia e habilidades de enfrentamento, necessidades e recursos do paciente. Essas informações devem ser integradas para se atingir uma compreensão do caso e permitir a tomada de decisões sobre a intervenção psicológica.

- Métodos de Avaliação

- Escolha do método- domínio a ser avaliado, objetivo da avaliação e conhecimento técnico do profissional.
- Entrevista clínica método principal e norteador, alinhada a um modelo de medição múltipla com uma abordagem de avaliação sustentada em hipóteses diagnósticas.

- Entrevista
- Conteúdo e o estilo das entrevistas individuais- questão de avaliação.
- O tipo e a estrutura do processo de entrevista
- Alguns autores sugerem que toda entrevista clínica inclua alguns elementos do exame do estado mental (Belar & Deadorff, 2009).
 - a. aparência, atitude e atividade; b. humor e afeto; c. fala e linguagem; d. processo do pensamento, conteúdo do pensamento e percepção; e. cognição; f. percepção e julgamento

Questionários

- Desenvolvido pelo próprio psicólogo
- revisar os dados do questionário com o paciente e concentrar mais tempo em áreas que precisam de mais esclarecimentos e em questões psicológicas mais gerais.
- e. Os questionários também são um mecanismo para o registro sistemático de dados que podem facilitar o desenvolvimento de pesquisa no contexto de saúde e a avaliação subsequente da intervenção psicológica (Ulla & Remor, 2003).

Questionários

- É importante lembrar que o desenvolvimento de questionários e instrumentos de avaliação (psicométricos) requer uma série de conhecimentos especializados e competências metodológicas de pesquisa (Tourangeau, Rips, & Rasinski, 2000); portanto, o profissional que decide elaborar um questionário deve estar apto para essa tarefa ou solicitar assessoria de especialistas.

Diários ou autorregistros

- Comumente usados para registrar comportamentos, tanto evidentes (ex.: vômitos, tiques, nível de atividade, frequência de micção, uso de medicamentos) quanto encobertos (p. ex., pensamentos, sentimentos, lembranças, intensidade da dor).
- Usados como medidas de referência e como intervenções para promover o aprendizado sobre antecedentes, consequências e as relações entre comportamentos internos e externos (Beck, 2011).
- Embora haja controvérsias sobre a confiabilidade e a validade dos dados do diário, esses métodos continuam a ser clinicamente úteis.

- Instrumentos padronizados e testes
- Instrumentos padronizados (psicométricos) e testes que são usados no processo de avaliação em psicologia da saúde são medidas de amplo espectro (screening) ou de foco especializado; também é possível classificá-los como medidas genéricas (aplicáveis a qualquer tipo de problema de saúde) ou medidas específicas desenvolvidas especialmente para algum tipo de doença.

- Observação
- Pode fornecer informações relevantes de muitas das áreas delimitadas no modelo biopsicossocial
- Supõe um comportamento deliberado do observador (ante a observação cotidiana e habitual), cujo objetivo é coletar dados para poder formular ou verificar hipóteses (Fernandez-Ballesteros, 2001).

- Observação
- Livre ou estruturada

pode ocorrer como parte de uma entrevista ou em um cenário natural, por exemplo, um tratamento que envolva interações com a equipe de enfermagem.

- Ex: Observações estruturadas podem incluir tarefas como solicitar uma interação com a família abordando-se uma questão específica, realizar um perfil de estresse com o paciente (perfil psicofisiológico) (Carrobles, 2016) ou observar a autoadministração de insulina por parte de um paciente com diabetes ou a autoinfusão de fator de coagulação de um paciente com hemofilia. Eventualmente, pode-se solicitar a colaboração de familiares na observação do comportamento em situações cotidianas***.

- Observação
- Podem ser gravadas em áudio ou vídeo com autorização do paciente.
- Por tratar-se de uma medida de certo modo gerada artificialmente e reativa, <u>a influência do processo de medição nos dados obtidos deve ser</u> <u>considerada na interpretação</u>.
- As observações podem ser quantificadas por meio de diferentes métodos de classificação (Leichtman, 2002), e pode-se analisar sua precisão e validade (Fernandez-Ballesteros, 2001)

- A avaliação psicológica no contexto de saúde apresenta muitas oportunidades (p. ex., como campo de especialização para muitos psicólogos ou ferramenta para avaliar a qualidade da atenção à saúde), mas também desafios (p. ex., desenvolver uma prática de avaliação apoiada empiricamente)

- Os fatores emocionais e psicológicos influenciam o desenvolvimento de muitos problemas de saúde e podem desempenhar um importante papel no curso e na progressão da doença. A identificação precoce desses fatores é fundamental para seu manejo adequado.
- Objetivos da avaliação psicológica em contextos de saúde: entender o paciente e seu problema para chegar a uma estratégia de intervenção psicológica personalizada ou auxiliar na tomada de decisões médicas em relação à situação de saúde e doença.